



“O Azul funciona para mim como um constante alerta para lutar pela proteção das crianças”

Bonnie W. Finney

Caro Colega,

Bonnie Finney foi uma avó que, em 1989, na Virgínia, E.U.A., quando amarrou uma fita azul à antena do seu carro, porque não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos (um dos quais sucumbiu aos maus tratos dos progenitores), não imaginou todo o impacto e a internacionalização que esse gesto e símbolo, o laço azul, viriam a ter em prol da sensibilização para a prevenção dos maus tratos na infância. Um exemplo do impacto que as nossas ações individuais podem ter, mesmo que pareçam insignificantes

Mais uma vez, neste mês de abril, Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, a CPCJ de Estarreja, se associa à campanha da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, sob o lema **“SEREI O QUE ME DERES...QUE SEJA AMOR”**, com o objetivo de sensibilizar e envolver todos os parceiros e comunidade em geral na prevenção dos maus tratos na infância.

Venho assim, **divulgar as iniciativas** formais promovidas pela **CPCJ de Estarreja**, para as quais conto com a participação do colega, como profissional e membro da comunidade, mas sobretudo apelar a que, no âmbito da sua atividade docente, utilize algum tempo (sempre muito pouco, eu sei!) para **promover uma atividade educativa** que, direta ou indiretamente, seja orientada, se relacione ou integre esta temática, envolvendo as nossas crianças e jovens na reflexão sobre o problema. Cada colega, com a flexibilidade, versatilidade e capacidade adaptativa que caracteriza a nossa classe profissional, saberá a melhor forma de abordar a temática junto dos seus alunos (por exemplo em Ciências Naturais/ Biologia, a minha área de formação, no âmbito do estudo do sistema nervoso e do cérebro, é possível recorrer a estudos e imagens que demonstram o impacto que têm no desenvolvimento/ crescimento cerebral e no estabelecimento de conexões nervosas os maus tratos físicos sofridos por crianças nos primeiros três anos de vida; crianças mais pequenas poderão ler a “História do laço azul”, realizar e usar o laço azul, ou participarem na realização de um laço azul de grandes dimensões para colocar na sua escola,...). Peço, por favor, que posteriormente encaminhe para o meu e-mail (rosadomingues@eestarreja.pt) ou para o e-mail da Comissão (cpci@cm-estarreja.pt), fotos ou uma descrição resumida da atividade que desenvolveu, ou outra “evidência” que considere pertinente.

Ainda que não pretenda ou não possa trabalhar o tema em sala de aula, poderá colaborar divulgando junto dos alunos e/ ou dos Encarregados de Educação (no caso de ser professor titular ou Diretor de Turma) as ações dinamizadas pela CPCJ de Estarreja e o PISTA(Projeto de Intervenção Social das Terras do Antuã) que se encontram no Cartaz e Flyer enviados conjuntamente com esta missiva.

Também a nível individual pode colaborar associando-se à divulgação/sensibilização com a moldura para a sua foto no perfil do Facebook que poderá obter no link http://www.facebook.com/profilepicframes/?selected_overlay_id=2548384092137967,

iluminado a sua habitação de azul ou colocando o(s) laço(s) azul(uis) na porta ou na varanda, ou, ainda, usando-o na lapela, durante o mês de abril...e divulgando junto dos seus familiares e amigos. Espalhar Azul pelo Concelho de Estarreja e levar as pessoas a questionar!

Pode também consultar/utilizar:

<https://www.facebook.com/CPCJdeEstarreja/>

<https://www.facebook.com/pistaclds4g/>

<https://www.instagram.com/cpcjestarreja/>

<https://www.cm-estarreja.pt/noticias/8734>

<https://www.cnpdpj.gov.pt/mes-da-prevencao-dos-maus-tratos-na-infancia>

Pedindo desculpa por me ter alongado,

Agradeço, desde já, o tempo e atenção prestados, bem como toda a colaboração e participação que tiver nesta campanha.

Cordiais cumprimentos,

Rosa Maria Domingues

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja

Representante do Ministério da Educação e Ciência